

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Avanço

Proprietário, Director e Administrador

Editor

MANUEL DAMIÃO

António da Costa Pinto

Redacção, Administração e Oficinas

Sucessor de José Marques Damião

Redactor principal

Rua «Ecos da Cacia» — Tel. 2488

Quinta de Loureiro — CACIA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Mantas Massano

PERFEIÇÃO

Lembra-vos de que insignificâncias causam a perfeição e a perfeição não é uma insignificância.

Miguel Angelo

Sempre o mesmo rumo

Minha profissão de andar constantemente sobre as águas dos cinco oceanos, dos seus golfos, os seus canais e os seus rios, obriga-me a estar em constante contacto com a geografia e a trazer à luz da história os lugares visitados que, na sua maior parte, foram descobertos pelos portugueses, desde os princípios do século XV.

Apesar de há tantos anos me encontrar familiarizado com os lugares do globo onde os nossos marinheiros do passado conseguiram chegar, mettendo-se à destemida aventura de descobrir mais mundos para o mundo, fico assombrado ao recordar como foi possível uma nação tão pequena que é Portugal, chegar aos lugares mais longínquos, guiada pelas estrelas e por instrumentos náuticos pouco aperfeiçoados.

Mas se há bitola para medir a grandeza dum país, não existe essa medida para avaliar a grandeza dos homens. O Infante D. Henrique, filho de D. João I, não fora predestinado para pôr à prova qualidades de rei, se em sucessão de seu pai se sentasse no trono em vez do seu irmão D. Duarte. Segundo a ordem do nascimento não lhe coube ostentar a coroa da dinastia de Avis.

Fora fadado para uma empresa que viria a immortalizar o seu nome, pelo seu génio inconfundível, o seu saber, a sua férrea vontade de dilatar o mundo e conhecer os seus segredos. Quis romper os mares; rasgar horizontes, desafiar as furiosas procelas, a tanto se abalçando para que fossem descobertas sob a sua sábia orientação novas terras, raças e linguagens diferentes, costumes e religiões.

Preparou arrojados capitães,

pilotos e marinheiros que partiram sem temor em busca do ignoto, rumando à aventura nas suas naus que sulcavam mares nunca dantes navegados.

As velas brancas como clanes, ostentando a Cruz de Cristo, eram como palavras que ali estivessem escritas e dissessem a toda a guarnição: — *Ide por todo o Universo e pregai o Evangelho a toda a criatura.*

Assim falara Jesus aos apóstolos; e os valentes marinheiros cumpriam essas palavras, como se as tivesse ouvido da boca do Redentor.

Quando o ilustre Infante D. Henrique faleceu, a 13 de Novembro de 1460, a costa ocidental africana tinha os seus segredos deaventados até à Serra Leoa.

Assim, o grande promotor das glórias que os portugueses alcançaram com as descobertas que se seguiram, deixou aos vindouros o caminho aberto para que todos os lugares da esfera geográfica fossem conhecidos, e dum Portugal pequenino formou-se um Portugal maior.

Ora, como diversas vezes me encontro nas paragens da costa ocidental da África, não posso deixar de me lembrar dos ataques dos terroristas aos lugares que ali possuímos há mais de quatro séculos, conquistados à custa de muitos sacrifícios, lembrando-me ainda da inexplicável injustiça dos homens que se atrevem a desrespeitar a propriedade alheia, onde as suas populações têm vivido e respeitado o pavilhão indicativo da sua legítima nacionalidade: «Portugal».

Tenho contactado com muitos indígenas e ouvindo da sua boca a satisfação do seu portuguêsismo, embora afastados da metrópole, o que dá nítidas provas da sua lealdade,

PELO
Capitão Mantas Massano

do seu respeito e consideração pelos seus maiores.

Se assim não fosse, há já muito tempo que os atacantes dos nossos territórios ultramarinos tinham cantado vitória, começando por escravizar as populações que até agora têm verificado que em matéria de consideração não estão em plano inferior às populações da metrópole, sempre prontas a acudir-lhes em todas as emergências.

E' deveras lamentável que, sendo a ONU composta por indivíduos de elevada categoria social, se continue a vender os olhos da justiça e não se queira ver a justiça que cabe a Portugal, de defender o que há tantos séculos lhe pertence. Não se quer render culto à razão, ao direito e à justiça

que cabem a Portugal, de não consentir que seja esmagada a sua soberania, defendendo palmo a palmo as suas possessões ultramarinas.

Portugal é senhor da Guiné desde 1446, e de Angola desde 1486. São quase cinco séculos decorridos e durante este longo tempo as suas populações têm-se mantido fiéis ao pavilhão ali arvorado, como afirmação de que ali é, e continuará a ser Portugal.

Quando navego nestas águas passam pelo meu cérebro as grandes figuras dos nossos conquistadores e descobridores, e julgo ouvi-los dizer: «podem os navios mudar de rumo nas suas rotas, mas Portugal não sairá do rumo que traçou ao fundar a sua nacionalidade».

A nova lei do serviço militar

Como tem sido amplamente divulgado, a Assembleia Nacional ocupou-se da nova lei do serviço militar.

Relativamente às reinspecções, esclarece-se imediatamente que elas incidem só nos indivíduos que ficaram isentos na inspecção obrigatória, podendo fazer-se até aos 45 anos.

Não quer, porém, isto dizer que todos os isentos venham a ser reinspeccionados, pois essa possibilidade concedida às instituições militares visa, fundamentalmente, o preenchimento de necessidades das Forças Armadas em especialidades nas quais elas são mais carecidas, como acontece com os médicos, os veterinários e os farmacêuticos.

Um lavrador, um alfaiate, um motorista, etc. não interessará, do mesmo modo, e a hipótese de chamada à reinspecção será, então, francamente remota, se não nunca concretizável, como aliás se verifica mesmo em época de campanha como é a que Portugal está a atravessar.

Dois aspectos da nova lei do serviço militar, que a Assembleia Nacional tem estado a apreciar e a aprovar na especialidade, suscitaram no grande público, algumas dúvidas de interpretação que importa esclarecer, fazendo-o aliás, através da própria letra do diploma, mas juntando considerações de informação e percepção mais corrente à generalidade dos leitores. São esses aspectos os referentes ao tempo normal do chamado serviço militar, naquilo que a excepção significa de presença efectiva nas fileiras e, por outro lado, o das reinspecções previstas até aos 45 anos de idade.

Dispõe o art.º 4.º da lei em causa que o período ordinário de serviço das Forças Armadas se inicia na data da incorporação e termina no dia 31 de Dezembro do ano em que se completam oito anos contados a partir daquela data. Daqui gerar-se na ideia de certas pessoas que o serviço militar efectivo, isto é, aquele que se presta nos quartelamentos, em condições normais ou de mobilização, se prolongaria até aos ditos oito anos. Na verdade, assim não sucede.

Ao decidir-se que os mancebos fazem o seu recrutamento aos 18 anos, não se preterde incorporá-los nessa idade nas Forças Armadas com carácter de obrigatoriedade.

Ao dar nessa altura o seu nome para a tropa, o futuro recruta, para o caso de aprovação na inspecção médica, actua no sentido de tornar do conhecimento das autoridades militares, indicações individuais que interessam a ambos, designadamente no que toca a habilitações literárias ou profissionais, mesmo que umas

CACIA ANTIGA

— Subsídios etnográficos

8) MALFEITORES

E

PESSOAS ORIGINAIS

Marques Sardinha—O grande cantador português estrela entre os cantadores do seu tempo, não era de Cacia, pois toda a gente sabe que era de Avanca, e lá está na estação do Caminho de Ferro desta vila o seu retrato em painel de azulejo, a perpetuar a grande figura popular que ele foi! Mas alegrou muitas vezes ajuntamentos e festas da nossa terra. Tal como hoje, os bons artistas são de todo o lado, são do seu público. Marques Sardinha foi, que eu saiba, o melhor e mais respeitável cantador da nossa região.

Cantou para fidalgos e deslocou-se muitas vezes a terras distantes a convite de categorizadas personagens, para ser ouvido cantar ao desafio com cantadores da sua classe. Nunca mais será esquecida esta sua quadra que num momento feliz da sua vida lhe surgiu à mente:

Eu sou o Marques Sardinha
Da freguesia de Avanca,
Não posso mostrar carinho,
A quem me fizer carranca.

Quando cantava, o seu estilo, que era da sua autoria, muito agradável, fugia um pouco ao vulgar e ficou conhecido pelo estilo do Marques Sardinha que muitos tocadores patentearam enquanto se gostou e se usaram cantares e divertimentos que deram a vez a estas exhibições de agora que ninguém compreende.

Também em Salreu havia outro cantador de fama, padro em Lisboa, era o João Marques Alsi-

xo, muito conhecido em Cacia, onde vinha muitas vezes. E também o Aleixo tinha a sua quadra preferida, que o povo não esqueceu. Cantava-a com certa amargura, porque o desgostava o facto de nesse tempo haver em Salreu uma boa dúzia de perigosos desordeiros, que muito vexaram a sua terra. Era assim a sua quadra:

Sou João Marques Aleixo,
Sou da terra de Salreu,
Da terra dos rufões
Com bem pena o digo eu!

Mas a originalidade, tipos de certo modo atípicos ao desusado, a destacar do corriqueiro, não nos vieram só dos que cantavam e dos que bebiam. Houve em Cacia uma figura popular e pândega, ligada ao tempo da iluminação por candeleros de carbureto, digna de referência. Contudo, acho de certo interesse dar primeiro um saltinho mais atrás, apresentando a maneira como os cacienses se alumiam de noite na rua quando tinham de se deslocar a qualquer lado. Pois, era a época da tocha da candeia e da lanterna e depois o já muito moderno gasómetro de carbureto, isto quando a iluminação pública ainda estava longe de se lebrigar, ou seja no tempo em que se ceava à luz da candeia e em seguida o corpo molido do trabalho sem horário ficava a pedir enxerga. Era assim mesmo: de tocha ou de lanterna. Imaginem os meninos bem (bem mal) de hoje, quando o avôzinho do papá, em noites em que o luar estava

Continua na 2.ª página

Proseguindo na sua visita

o Chefe do Estado

chegou ontem a Cabo Verde

Como na Guiné, onde esteve 5 dias e foi acolhido com a mais elevada estima e respeito, a província de Cabo Verde recebeu entusiasticamente o venerando Chefe do Estado, que também ali presidirá a importantes inaugurações.

Esta viagem do Sr. Almirante Américo Tomás, às províncias da Guiné e Cabo Verde, fortifica a confiança e portuguêsismo da gente daquelas terras ultramarinas.

Conclui na 2.ª página

TOURECA

CABELEIREIRO

Rua José Estêvão, 29-1.º — Telef. 23719 — AVEIRO
(Por cima da «Casa Campos»)

POR AVEIRO

Pela Câmara Municipal

Informações da Presidência da Câmara de 6-2-1968:

1) — Resumo de algumas deliberações da Câmara de 29-1-68:
— Foi adjudicada a arrematação de lixos da cidade, no corrente ano de 1968, à Junta de Colonização Interna, pela importância de 50 000\$00.

— Foi submetido ao parecer da Direcção de Estradas deste distrito e à Junta Autónoma do Porto de Aveiro, o estudo do «Arranjo da troço entre a E. N. 109-V (Rua do Clube dos Galitos) entre os kms. 0 e 0,160», imposto pela construção da esplanada, já na fase de acabamento, para execução imediata.

— Foi deliberado adquirir um parcela de terreno, com a área de 3.000 m², sito à margem da Rua do Calão, destinado à urbanização do local.

— Foi autorizada a venda da obra: «O Meu Diário de Viagem», da autoria de Sua Excelência Reverendíssima D. João Evangelista de Lima Vidal, que a Câmara mandou editar, ao preço de 30\$00 cada exemplar.

— Foram apreciados 15 processos de obras, que mereceram os seguintes despachos: 12 deferimentos, 2 indeferimentos e um para arquivar.

2) — Outras informações:

O Senhor Presidente da Câmara foi recebido pelo Senhor Subsecretário de Estado das Obras Públicas, no dia 25 de Janeiro, com quem tratou de assuntos relacionados com interesses do concelho de Aveiro, respeitantes muito particularmente, aos acessos do Novo Matadouro Regional, acessos à cidade, construção das pontes da Doba-doura e daquela que virá a ligar o Roselo à Rua Clube dos Galitos e ainda da Estrada Municipal Aveiro-Villarinho.

Durante o ano de 1967, foram distribuídas, pela «Sopa dos Pobres», obra social, dirigida e subsidiada pela Câmara, com 70 contos, 122.000 sopas gratuitas e 21.500 vendidas em condições excepcionais. Foram ainda distribuídos, gratuitamente aos pobres inscritos, 13.330 quilos de pão de trigo-milho, equivalente a 33.333\$00 de farinha.

Através da «Cozinha Económica», obra social, de recente criação, foram fornecidas aos funcionários da Câmara e familiares, refeições substanciais e de esmerada confeção, também preparadas no edifício municipal, destinado a tal fim, 27181 refeições, sendo 23.072 de 5\$00 e 1.109 de 7\$50.

A Câmara subsidia também este Serviço Social, com 30 mil escudos.

Pela P. S. P.

Objectos achados

Na Secretaria do Comando da P. S. P., estão à disposição, de quem provar pertencer-lhes os seguintes objectos, achados no mês de Janeiro findo:

Várias luvas para homem e senhora, uma mala da senhora, uma chapa de matrícula de veículo, um bilhete de identidade, uma chave de fendas, uma nota de banco e um porta moedas com dinheiro.

Necrologia

Maria Augusta Baptista

Na sua casa da Rua Dr. Manuel Dias Ferreira, na Quinta do Loureiro, faleceu no dia 6 do corrente a sr.ª Maria Augusta Baptista, de 74 anos, casada com o sr. José Maria Rebelo dos Anjos (o Botas), que estava cega há anos e adoeceu há dias.

Era mãe das sr.ªs Maria dos Prazeres Rodrigues Baptista, casada com o sr. José Domingues de Figueiredo, residentes no Rechico, freguesia de Femeilá; Laurinda Baptista dos Anjos, casada com o sr. Fernando Figueiredo de Bastos, moradores em Cacia; Celeste Baptista dos Anjos, casada com o sr. Artur Domingues de Sá, do Rechico e ausentes no Canadá; e Isilda Baptista dos Anjos, casada com o sr. Manuel Lopes dos Santos, residentes no Rechico; e dos srs. Augusto Rebelo dos Anjos, 2.º cabo da G.N.R., casado com a sr.ª Matilde Marques dos Anjos, residentes em Lisboa; Abel Rebelo dos Anjos, empregado na Celulose, casado com a sr.ª Ildia de Jesus, moradores em Cacia; e António Joaquim Rebelo dos Anjos, também empregado na Celulose, casado com a sr.ª Augusta da Silva Marques, moradores na Quinta do Loureiro.

O seu funeral realizou-se no dia 7 do corrente, pelas 16.30 horas, com a incorporação das Irmãs da Ordem de Nossa Senhora de Fátima e Coração de Jesus e dois sacerdotes, que celebraram missa de corpo presente e encomendaram o corpo.

Foram-lhe oferecidos 14 bouquets e uma coroa, com sentidas dedicatórias da família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura os seus filhos Augusto e Abel.

Tratou do funeral a Agência Carvalho, que fez transportar o caixão em auto-funébre.

A família enlutada enviamos sentidas condolências.

Alfredo Nunes da Silva

Em Cacia, na sua casa da rua 31 de Janeiro, faleceu ontem, dia 9, o sr. Alfredo Nunes da Silva, de 84 anos, viúvo, reformado da Repartição de Finanças de Aveiro, que chegou a clieilar.

Era pai das sr.ªs D. Maria Clarisse de Pinho Nunes da Silva e D. Maria Amélia de Pinho Nunes da Silva e dos srs. Manuel e Henrique de Pinho Nunes da Silva.

O seu funeral realiza-se hoje, pelas 15 horas, para o cemitério paroquial de Cacia.

No próximo número nos referiremos.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

Alcides Valente da Cunha

Vítima de um acidente de viação, ocorrido nas proximidades de Tancos, em que o veículo se despiçou por ter resvalado no pavimento molhado pela chuva, faleceu no dia 8 do corrente o sr. Alcides Valente da Cunha, de 37 anos, casado com a sr.ª Maria Fernanda Gaspar da Cunha e pai dos meninos Silvério e Manuel Gaspar da Cunha, residentes no Entroncamento.

Levado ao Hospital de Abran-

A nova lei do serviço militar

Conclusão da 1.ª página

e outras porventura ainda numa fase de desenvolvimento.

Aos 20 anos surge a inspecção médica indispensável para avaliar a robustez física e nessa altura se completam as informações e se resolve em definitivo em que especialidade ou serviço os manobras apurados poderão servir com mais eficiência as Forças Armadas, exactamente de acordo com todas as suas aptidões conhecidas e ponderadas.

Relativamente ao período ordinário de serviço, os oito anos que a lei indica, envolve a instrução (seis meses) e a disponibilidade (que foi sempre de seis anos).

O tempo normal de serviço efectivo abrange os períodos de instrução e nas fíleiras e tem, portanto, a duração de dois anos, salvo quando lei especial fixe outra duração para um ramo das Forças Armadas ou para certas categorias do seu pessoal.

Há, por conseguinte, normalmente vinte e quatro meses (dois anos) de chamado serviço militar de facto (instrução e fíleiras), a que se sucede a disponibilidade. Quando, como está a verificar-se actualmente por motivo das exigências sociais de defesa das nossas províncias ultramarinas, o tempo nas fíleiras decorre em regra no Ultramar, e porque em tal caso ele é não de dezoito mas de vinte e quatro meses, a instrução e as fíleiras totalizam dois anos e meio.

Um exemplo concreto: um rapaz acaba a instrução dos seis meses e embarca imediatamente para uma província de além-mar, onde se manterá dois anos em serviço obrigatório, regressando então à Metrópole e sendo licenciado para efeitos de disponibilidade.

Esta a hipótese mais corrente e dir-se-á a melhor para cada soldado. Mas admitamos aquilo a que chamaremos a pior hipótese quanto a maior tempo de serviço: feita a instrução, o jovem militar permanece em quartéis não os dezoito meses, mas unicamente dezassete, por exemplo, e portanto quase os dois anos do serviço normal, e precisamente quando os completar é mobilizado para o Ultramar, onde tem de manter-se em dois anos fixados para esse caso. Em tal hipótese, o período de serviço atingirá um máximo de quatro anos. Contudo, como se acentua e se sabe, não é esta a normalidade, uma vez que o procedimento habitual é o embarque logo a seguir à instrução.

Clube Recreio Caciense GRANDIOSO BAILE

Domingo, dia 11, às 21,30 horas

com o conjunto «Jupiter's do Vouga» de Aveiro

(Organização da Casa do Povo de Cacia)

tes, dada a gravidade do seu estado, foi transferido numa auto-maca dos bombeiros daquela cidade para o Hospital de S. José, de Lisboa, onde chegou já sem vida, pelo que depois de verificado o óbito, foi removido para o Instituto de Medicina Legal. Era natural da Quinta do Loureiro, filho da sr.ª Maria Rosa Marques da Cunha (Carvalhala) e irmão do sr. Silvério Valente da Cunha, industrial de padaria na Mealhada; e das sr.ªs Rosalina Valente da Cunha, moradora na Quinta, e Aurora Valente da Cunha, em Espinho.

Aos doridos enviamos sentidos pésames.

ELECTRICISTA

Carta profissional de baixa tensão, de preferência também de alta tensão e electricidade automóvel.

Prática de instalação e manutenção da parte eléctrica de máquinas ferramentas.

Resposta a F.A.P. — Fábrica de Automóveis Portugueses, S.A.R.L. — CACIA

Carteira Elegante CACIA ANTIGA

Conclusão da 1.ª página

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 10, o sr. Manuel Gonçalves Nunes, 66 anos, proprietário de Cacia e industrial de padaria no Porto; e a sr.ª D. Lucília Ramos da Costa Durão e Oliveira, 35 anos, esposa do sr. Fernando Augusto de Oliveira, comerciantes em Cacia.

— Amanhã, 11, a sr.ª Etelvina Soares da Silva, 36 anos, esposa do sr. Arlindo Rodrigues Nunes Teixeira, que também passa o seu 40.º aniversário no dia 16 do corrente, moradores no Cabeço, filha e genro do sr. Caetano Mateus Morgado e da sua esposa sr.ª Rosa da Silva Carrelo, lavradores da Agra de Cacia.

— No dia 12, o sr. Francisco Manuel Rodrigues Teixeira, 51 anos, de Sarrazola e chaufeur de praça em Lisboa; o sr. Isidro da Silva Godinho, 52 anos, de Angeja e vendedor de pão em Lisboa; o sr. Fernando Gonçalves Rodrigues, 49 anos, de Frossos e vendedor de pão na capital; e Carlos Manuel das Neves Lourenço, 15 anos, filho do sr. António Rodrigues Lourenço Júnior, empregado superior da «Phillips Portuguesa», em Lisboa, e de sua esposa sr.ª D. Maria Helena Pereira das Neves Lourenço, modista de alta costura, residentes na Amadora.

— Em 13, a sr.ª D. Maria Albertina Alves do Vale, residente em Lisboa, viúva do saudoso escritor teatral Amadeu do Vale, grandes amigos de Cacia.

— Em 14, o sr. Carlos Mendes, proprietário do estabelecimento de modas e perfumarias «Savoy», de Aveiro; a sr.ª D. Maria dos Prazeres Tavares, esposa do sr. António Ferreira Tavares, nossos primos, de Cacia e residentes na Amadora; e o sr. António Marques de Pinho, de Frossos e funcionário dos escritórios das Companhias Reunidas de Gás e Electricidade de Lisboa.

Muitas felicidades para todos.

DOENTE

Por notícias recebidas do Porto, sabemos encontrar-se em perigo de vida naquela cidade a sr.ª D. Ana Rosa Ventura Baptista, natural da Quinta do Loureiro, esposa do sr. Alvaro Pedro da Costa, reformado municipal.

Que Deus a proteja.

NO HOSPITAL

Por ter sido vítima de um acidente de viação, há semanas, na estrada de Cacia-Aveiro, teve de recolher de urgência à Casa de Saúde Santa Joana, de Aveiro, onde sofreu a extracção do baço, o sr. José Nunes Dias Marques, natural e residente na Quinta do Loureiro, e panificador em Ilhavo. Está experimentando sensíveis melhoras, com o que folgamos.

Mercearia e vinhos

Trespasa-se no Cabeço de Cacia, bem afreguezada. Tratar no estabelecimento com o proprietário António Maria. (3-3)

Quota de padaria

Cede-se próximo de Aveiro, de grande movimento. Informa esta redacção. (1)

ausente, tinha de pegar na tocha para ir à rua... e que a tocha fosse tamanhuda, porque se fosse curta já não enxergava o caminho ao virar para casa. Depois os cacienses lá pensaram em se civilizar um pouco e foi quando pediram a instalação dos candieiros de carbureto nas ruas. Os candieiros vieram e foi preciso assalar um homem para acender diariamente. E aqui temos o nosso homem.

O *ti César* (César) — por alcunha «o Fiz Lume», foi bem escolhido para a missão de dar luz aos candieiros, lá isso foi, não resta dúvida. Homem simples, diligente, sempre bem humorado e muito amigo de parodiá-lo. Os cachopos gostavam de o ouvir e estimavam-no. Todos os dias ao entardecer, tinha sempre voluntários que o auxiliavam na sua tarefa. O César, com a escada ao ombro, um garoto com a vasilha da água e ainda outro com a lata do carbureto. Pelo caminho chalaceava com os moços, tinha sempre um gracejo para as pessoas que se cruzavam com ele, mas não se descuidava com a sua missão. Ao chegar à esquina, (claro que os lampiões eram quase sempre à esquerda) encostava a escada e, trepando ligeiro como o macaco, arriava o gasómetro, limpava-o, carregava-o de novo, dando-lhe luz e num ápice ficava a esquina alumada. Lá corriam todos a outro candieiro. Aqui um dos moços pedia: «O *ti César*, deixa-me ir agora a mim lá arriba... Não! — dizia o César — podes cair e partir um olho, e cá eu é que sou o fiz lume! E o *ti César* era assim. Humilde e bem disposto, o verdadeiro protótipo do pobre alegre. A sua missão era sempre cumprida — alumar as ruas — quer chovesse quer nevasse. Para que o agasalho o não estorvasse, atava uma corda em volta da cinta para ajustar o gabião ou a capa e lá ia de escada ao ombro. Pelo entrudo o César fazia sempre exhibições entredanças nas ruas e se alguém dizia: anda ali o César a jogar o entrudo... todos corriam para ver as suas piroteias.

(No próximo número serão focadas outras figuras típicas)

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de ontem, dia 9:

- 1.º prémio 2425
- 2.º " 38085
- 3.º " 49048

Vendem-se

Diversas propriedades, constituídas por terrenos lavrados, pinhais, matos, junciais, terras de pastagens e de estume e uma casa de habitação com quintal, sítas na freguesia de Cacia. Informações podem ser dadas: — Em Cacia, por Manuel Martins de Silva. — Na Quinta do Loureiro, por Manuel Damião. — Em Lisboa, na Rua Padre Francisco, 20, 3.º-D., telefone 672653, pela proprietária Maria Emília Simões, viúva de António Pereira Bastos, da Quinta do Loureiro.

PREÇO POPULAR

Portado
linhas
mapas
CICOS
no Sombro
lira
Módos em
Tocidos
MEIAS
TAB

Vente Precos
e Filhos
para
revenda

Rua Adelaide, 1
V.F.P.C.
— 0 —

O nomestio
TOOLA
CQ.º 24
(De 10 de 1968)

EQU	1	2
Académico	1	
Varzim	1	
Guimarães	1	
Barcelos	1	
Espinho	1	
Tramagal	1	
Acad. Viseu	1	
Famalicão	1	
Lusitano	1	
Olhanense	1	
Cova da Beira	1	
Sintrense	1	
Oriental	1	

ECACIA

Preparatura

Os actua assinatura
nosso jornantes, por
semeatre:

Conto... 22\$50
Ultramar... 27\$50
Brasil... 37\$50

Estrangeiro Venezuela, C
da, França \$900 por a
— 4\$ anuítima.

Só os recs Redacção
tro do prezido, são co
dos a estes os outros
acrescidos o serviço de
brança. Tem-se a cobr
pelo correio e cada vez q
tenhamos de

Autovende-se

Tranubom est
mecânico sentação.
Tratar perto Ben
Souto, n. Caciense
Cacia — 4121.

OURA VILA

JOÃO
BOIOS
CULCO

Comunhao

Ouria Vila
Rua do, 59
e No. 7 e 9
10
(Em frente da Lavoura)

CARRO ALUGUER

compramos 30 quilómetros Aveiro ou arredores ligeiro ou pesado

TRAGEL - CACIA

DE ANGEJA

Falecimentos. — No dia 2 de Janeiro último, após o jantar, foi acometido de doença repentina na Variante desta freguesia, na qual trabalhava, o sr. José Esteves da Silva (o Carramilho), de 28 anos, solteiro, filho da sr.ª Laura Esteves da Silva, moradora na rua do Ribeiro.

Foi conduzido ao hospital de Albergaria-a-Velha, vindo depois para sua casa, onde faleceu inesperadamente.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, sendo o corpo encomendado pelo rev. pároco desta freguesia.

Tratou do funeral a Agência Capela, de Esgueira.

— E no dia 6 do corrente, faleceu nesta freguesia, na rua da Cruz, a sr.ª Mariá Marques de Oliveira, de 72 anos, natural de Taboella, viúva de segundas núpcias de José Gonçalves Duarte, e mãe das srs. Armando Gonçalves Duarte, ausente em França; João e Florindo Gonçalves Duarte, ausentes em África; e da sr.ª Matilde Marques de Oliveira, casada com o sr. Jaime da Costa Felfeio, residentes na Costa do Valado.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 17 horas, com a incorporação da Irmandade de Nossa Senhora das Neves e o nosso pároco que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidas duas coroas pela família e conduziu a chave da urna o seu genro Jaime Felício e a toalha o seu neto Marcelino Manuel Fernandes Duarte.

Tratou do funeral a agência da Viúva de Manuel Simões Dias, da rua da Pereira.

Aos doridos enviamos sentidos pesames.

Nascimento. — No dia 4 do corrente, deu à luz uma criança do sexo feminino a sr.ª D. Maria Carolina Souto da Silva Nogueira, esposa do sr. Humberto Benção Nogueira Souto, nossos conterrâneos e industriais de padaria em Cacia.

Tanto a parturiente como a recém-nascida estão de saúde, pelo que felicitamos os novos pais.

Santa Missão. — Decorreram nesta freguesia as cerimónias da Santa Missão, que encerraram no último domingo, com a visita pastoral do sr. Bispo de Aveiro.

No próximo número publicaremos merecida referência.

Anos. — No dia 10, faz 22 anos o sr. Manuel Rodrigues dos Santos, que segue hoje para o Ultramar, em missão de soberania,

filho do sr. Evaristo dos Santos Abreu e de sua esposa sr.ª Ana Rodrigues da Silva Abreu, comerciantes na rua da Pereira.

— Em 11, faz 26 anos o sr. Alberto Marques Branquinho de Almeida, panificador em Oeiras.

— Em 12, completa 16 primaveras a menina Lília Nunes de Abreu, filha do sr. André Dias da Costa Abreu, distribuidor do correio desta freguesia, e de sua esposa sr.ª D. Naulia Nunes Naveiras, moradores na rua da Agra.

— Em 13, faz 46 anos o sr. Fernando Rodrigues Tramocelro, panificador em Lisboa.

— Em 15, faz 54 anos o sr. Manuel Maria de Almeida, construtor civil desta freguesia, morador na Travessa do Bosage.

— E em 16, faz 82 anos o sr. Francisco Ferreira dos Santos, empregado na Fábrica de Celulose, marido da sr.ª Maria Gouveia dos Santos, contíua das escolas centrais desta freguesia, moradores no Bairro Romariz.

Ao nossas felicitações.—C.

De Sarrazola

Falecimento. — No dia 5 do corrente, faleceu neste lugar o sr. Joaquim Pereira da Silva, de 69 anos de idade, casado com a sr.ª Maria Gomes da Silva, aqui residente.

Era pai das srs. Abílio Pereira da Silva e Francisco Pereira da Silva, este ausente no Brasil; da sr.ª Maria Gomes da Silva e da menina Grória Gomes da Silva, aqui residentes.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 10 horas, para o cemitério de Cacia, com a incorporação de duas irmandades e dois sacerdotes, que encomendaram o corpo.

Foram-lhe oferecidos 9 bouquets e 4 coroas, tendo conduzido a chave da urna o seu cunhado sr. Abílio Simões da Maia, industrial de padaria na Figueira da Foz, e a toalha o sr. Manuel Pereira da Silva, irmão do falecido.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, deste lugar.

A toda a família enlutada enviamos sentidos pesames.

Nascimento. — No dia 22 do passado mês de Janeiro, deu à luz uma criança do sexo masculino, na clínica Pasteur de Rio Orange, em França, a sr.ª Maria da Silva Sanbudo, esposa do sr. Manuel Marques da Silva, ali residentes, filha e genro do sr. António Manuel Sanbudo e de sua falecida esposa Ana Antónia da Silva, aqui residente.

Do Ultramar. — Regressou da Guiné onde esteve aproximadamente dois anos em missão de soberania, o militar Fernando Bartolomeu Azevedo, filho do sr. João Maria Valente e de sua esposa sr.ª Vitória dos Santos Azevedo, deste lugar.

Anos. — No dia 12, completa 31 anos a menina Rosa Rodrigues Pardinha e Costa, filha do sr. João Simões Costa e de sua esposa sr.ª D. Vitória Rodrigues Pardinha, bons proprietários deste lugar.

Os nossos parabéns.—C.

De Loure

Anos. — No dia 13, faz 13 anos o menino Bernardino José Facho Silva, filho do sr. Silvério Correia da Silva, proprietário de oficina de bicicletas neste lugar, e de sua esposa sr.ª Celestina Nunes da Silva Facho.

Os nossos parabéns.—C.

De S. João de Loure

Assuntos locais

Li num editorial deste periódico uma entrevista com o sr. Augusto Nunes da Silva, presidente da Junta desta freguesia, que com cabal interesse e satisfação tem proporcionado aos seus conterrâneos melhorias de situação local, com arranjos de caminhos, fontes, etc., que se faziam sentir.

Foi com inteira satisfação que devorei a notícia, cheia de oportunidade e interesse, muito embora incompleta, dado que se deixou a parte quase mais importante das coisas que se fazem sentir de resolução imediata e urgente na freguesia.

Como introdução, vejamos o que se passa com caminhos de capital importância turística e económica: caminho de acesso dos carros motorizados ao nosso cemitério; Rua Nova e Rua do Ribeiro, em S. João, onde até não podem passar automóveis que sejam necessários utilizar por alguns habitantes da área; Rua da Trapa, onde proprietários dela são detentores de automóveis que com dificuldade os conduzem até ao ponto de estacionamento e recolha; Rua de acesso às escolas novas de Loure, onde a lama se apresenta grandemente acompanhada de pedras agudas; Caminho das Azenhas, entre a estrada a paralelepípedos e o caminho dos Casais, onde é impossível transitar qualquer automóvel, por muito boa vontade que se tenha, dado o estado escabroso em que se encontra; e Caminho dos Lourais, em Pinheiro, onde no inverno só de botas altas é possível passar, acompanhado da inconveniência dos lavradores o terem de utilizar quotidianamente no transporte de todos os produtos de lavoura, pois é o de maior frequência por ser dele que irradiam todos os das terras do monte.

Todas as considerações estão verdadeiras, mas há conceitos que têm de ser harmonizados com o decorrer dos acontecimentos, pois é sabido de todos que a emigração nesta freguesia tem sido enorme, e que tem provocado dificuldades de mão de obra, difícil de debelar. No entanto, esperamos que a nossa Ex.ª Junta de Freguesia atente nos casos de mais imperiosa necessidade, ficando-lhe de reflexo o que melhor convier.

E já que se falou nesse editorial em Campismo, scharíamos bem que se passasse além de pensamentos para projectos efectivos, pois o Parque viria impulsionar o desenvolvimento económico e intelectual da região.

E quando teremos nós a tão esperada estação pos C. T. T.?

Esta freguesia que sempre teve estigação dos Correios, ver-se agora privada dela, é coisa que não cala bem no ânimo do nosso povo, tanto mais que qualquer registo que tenha de se fazer, ficará à distância média de 8 quilómetros. Em face da era das velocidades, que atravessamos, parece não ter justificação.

May

Anos. — No dia 13, faz 58 anos o sr. Manuel Duarte Claro, sargento da reserva da Armada, nosso conterrâneo e amigo.

Felicitamo-lo.—C.

Mataduchos e Alumieira

Anos. — No dia 12, faz 7 anos o menino Renato Manuel Gomes Bastos, filho do sr. Rui Simões Pereira Bastos, secretário do governador do Distrito de Luanda, e de sua esposa sr.ª D. Ana Rosa Pereira Gomes Bastos, que são neto, genro e filha do nosso conterrâneo sr. Eduardo Augusto Mateus Gomes e de sua esposa sr.ª D. Luzia Simões Pereira Gomes, industriais de padaria em Setúbal.

Os nossos parabéns.—C.

De Esgueira

Reparações que se impõem. — Com as últimas chuvas, que felizmente caíram, o populoso Bairro das Agradas tem as suas comunicações quase interrompidas, tal é o estado das suas ruas de acesso. Pedimos por isso providências à nossa Câmara Municipal.

O Esteiro da Ribeira. — Este esteiro necessita de urgente limpeza, caso contrário daqui a pouco nem os barcos poderão acostar. Pedimos por isso providências a quem de direito.

Novos corpos gerentes do Club do Povo. — Em assembleia geral, realizada no passado dia 7 do corrente, foram eleitos os novos corpos gerentes do nosso Clube, assim ordenados:

Assembleia Geral — Presidente, Euclides da Cunha Santos; 1.º Secretário, Isidias dos Santos Figueiredo; 2.º secretário, António Henriques Sanchoes.

Conselho Fiscal — Presidente, Filinto Nunes Felo, 1.º Relator, Armindo Corral Dias Júnior; 2.º Relator, Jaime Bernardino Moutinho.

Direcção — Presidente, José Moreira de Almeida e Silva; 1.º Secretário, Afonso Pires Tavares; 2.º Secretário, José Soares da Costa; Tesoureiro, Manuel Nunes Morgado Novo; 1.º Vogal, Américo Ramalho; 2.º Vogal, António Tavares Teixeira.

Aos novos dirigentes do nosso clube, auguramos uma gerência muito feliz.

Basquetebol. — No campo da Alameda, o clube esgueirense defronta a Associação Naval da Figueira da Foz para o Campeonato Nacional da 2.ª Divisão.

Anos. — No dia 14, completa 20 aniversários a menina Maria de Lourdes Gonçalves Ferreira de Pinho, filha do sr. António Ferreira de Pinho.

— Em 15, passa o seu aniversário a sr.ª D. Rosa da Conceição Morais, esposa do sr. José Pires da Silva, empregado em Aveiro. E no dia 17, completa 19 primaveras a filha destas, menina Maria da Conceição Morais e Silva.

Ao nossas felicitações.—C.

De Vilarinho

Falecimento. — No dia 5 do corrente, faleceu neste lugar a sr.ª Maria Angélica de Jesus, de 85 anos de idade, irmã da sr.ª Angélica de Jesus e tia das srs. António Maria Dias da Silva, ausente em Algés e José Maria Dias da Silva, em Vilar.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 15 horas, para o cemitério de Cacia, com a incorporação de duas irmandades e dois sacerdotes, que encomendaram o corpo.

Foram-lhe oferecidos três bouquets e conduziram a chave e a toalha, os seus sobrinhos, respectivamente, srs. António Maria e José Maria.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola, que fez transportar o caixão em auto-fúnebre.

Enviamos as nossas condolências à família enlutada.

Padaria

Trespasa-se em Travage (Ermezinde), com boa cozedura de trigo e boros, por motivo de partilhas.

Informa João Fonseca, em Sarrazola — Cacia.

EM AVEIRO

Trespasa-se ou arrenda-se estabelecimento de vinhos e restaurante, que pode adaptar-se a Café ou outro negócio.

Tratar com Ovidéncio Martins — Rua Sargento Clemente de Moraes, 44 — Aveiro.

Da Póvoa e Paço

Falecimento. — Após doloroso sofrimento canceroso, faleceu no dia 8 do corrente, na sua casa do Paço, a sr.ª Zulmira Soares da Silva, de 53 anos, casada com o sr. Manuel Nunes Branco, empregado na construção civil.

Era irmão das sr.ªs Maria, Maria de Jesus e Silvina Soares da Silva.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 10 horas, para o cemitério de Esgueira, tendo encomendado o corpo o pároco desta freguesia.

Foi-lhe oferecido um bouquet pelo viúvo, que conduziu a chave da urna.

Tratou do funeral a Agência Capela, de Esgueira.

Aos doridos enviamos sentidas condolências.

Festa do Mártir. — Como é tradicional, realiza-se no Domingo Magro, dia 18 do corrente, a festividade em louvor do Mártir S. Sebastião, que constará de missa solene e sermão e arraial de tarde, com a Banda de Eixo e a colaboração da aparelhagem da Sonora Valente, de Mataduchos.

E' juiz destes festejos o sr. Joaquim Gonçalves, do Paço.

De Azurva

Incêndio. — No último dia 2 do corrente, manifestou-se incêndio numas medas de palha pertencentes ao sr. José Fernandes das Neves, tendo-se o fogo propagado ainda a outras medas contíguas, do sr. Manuel da Silva Matos.

Reclamada a presença das duas corporações de bombeiros de Aveiro, logo a situação foi dominada, com o auxílio dos populares. No entanto, as referidas medas ficaram destruídas.

Falecimentos. — Faleceu no dia 5 do corrente, com 86 anos de idade, a sr.ª Maria de Oliveira, mãe conhecida por Maria Vendelra, e que vivia com sua sobrinha Delfina Oliveira.

A extinta, que era solteira, era tia do sr. Daniel Oliveira e das sr.ªs Maria, Rosa e Delfina de Oliveira.

Pesames aos doridos.

De Taboeira

Anos. — No dia 10, faz 49 anos o sr. João Maria Fernandes, panificador em Vila Nova de Gaia e residente em Avintes.

— Em 12, faz 37 anos a sr.ª Maria Helena da Silva, esposa do sr. Francisco Martins Ruela, empregado na Fábrica de Celulose.

— E em 16, completa 33 anos a sr.ª D. Maria Alzira Gonçalves de Oliveira, esposa do sr. António Simões Cordelro, ausentes na América do Norte.

Os nossos parabéns.—C.

De Fermelã

Anos. — No dia 16, faz 67 anos o sr. José Maria da Silva Chantfrante, comerciante local.

Felicitamo-lo.—C.

Passa-se

Em bom local, em Cacia, junto da Estação do Caminho de Ferro, a casa «Aurora do Vouge», da Viúva de José Cordelro de Jesus. Falar no local.

TRESPASSA-SE

Estabelecimento de vinhos e comidas em local de grande comércio da região, por motivo de outro negócio.

Informa-se nesta redacção.

Quotas de padaria

Vendem-se duas, sendo uma a maior da sociedade, em Agueda. Informa a redacção.

COMBOIOS EM CACIA

Horário em vigor desde 14-1-1968

PARA O NORTE	PARA O SUL
5,43 Semi-directo de Lisboa (cor.)	1,27 Semi-directo para Lisboa cor.)
7,16 Tramuei	7,01 Tramuei
8,06 Tramuei	7,39 Tramuei
8,39 Tramuei	8,46 Tramuei
11,24 Tramuei	11,22 Semi-directo para Lisboa (cor.)
12,59 Tramuei	11,59 Tramuei
15,02 Tramuei	14,03 Tramuei
16,20 Semi-directo vindo de Lisboa	16,14 Automotora para Lisboa
18,31 Tramuei	16,54 Tramuei
19,59 Tramuei	18,55 Tramuei
21,25 Tramuei (cor.)	20,25 Tramuei
	21,53 Tramuei

Os comboios das 7,01, 8,46 e 14,03 seguem até Coimbra; os das 7,39, 11,59, 16,54, 20,25 e 21,52, terminam em Aveiro; e o das 18,55, que vai até Pampilhosa, dá ligação ao rápido.

Rápidos em Aveiro

PARA O NORTE	PARA O SUL
12,13 Rápido	10,30 Foguete
17,23 Foguete	15,28 Foguete
22,39 Foguete	19,50 Rápido

Mário Bismarck Soares
ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-A.
Telef. 37348 - LISBOA

Conceição Lopes de Oliveira

PARTEIRA
pela Escola Médica

ENFERMEIRA
pela Escola Dr. Navarro

(Atende a toda a hora)

Consultório:

R. Luis de Camões, 192-1.ª-DI.
Telef. 625104 - LISBOA

Sapataria Balseiro

= de =

Abel da Silva Balseiro

— Rua da República — CACIA

Acima das Escolas

Grande sortido de novos modelos

Tem todo o tipo de calçado para homem, senhora e criança a preços acessíveis

No seu próprio interesse visite esta casa



PORTO

Rainha Santa

ATE OS ANJOS BEBEM...

RODRIGUES PINHO & C.ª

Vila Nova de Gaia

Depósito (de Lãs para tricot e das Malhas -Aéfe-

ARMÉNIO

Preços especiais para revendedores e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 - AVEIRO

Telef. 28575 PPC



Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66

— Telef. 22228 —

AVEIRO

LANIFÍCIOS PARA HOMEM E SENHORA

Sobretudos e Gabardines

TAILHEURS E CASACOS DE SENHORA

ARMAZÉM SÉRGIOS

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor sortido e os nossos melhores padrões

AUTOMÓVEL DE ALUGUER

de FRADIQUE DE ALMEIDA

Praça em Frossos — Telef. 93136
Residência telef. 23413 — Aveiro

Sempre ao dispor dos Ex.ªs Clientes e Amigos, a qualquer hora e para qualquer parte do País

HERPETOL

Para as doenças da pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de cessar a coceira desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou seco, orzais, espinhas, erupções ou ardência na pele.

À venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, L.ª

Rua da Prata, 237 - LISBOA (70)

FRIGORÍFICOS, TELEVISORES, RADIOS FOGÕES, MAQUINAS DE COSTURA E OUTROS ARTIGOS ELÉCTRICOS E ELECTRO-DOMÉSTICOS

Com as melhores facilidades de pagamento

ELECTRO-RADIO

DE

J. P. RIBÃES

Largo do Espírito Santo
CACIA

Agência de Viagens

Telef. 22940 **Costa & Irmão, L.ª**

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 - AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias
Bilhete de Aveiro para Estudantes, com desconto (bilhetes de Aveiro a prestações)

Viagens individuais e colectivas — Excursões
Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares
Embarques rápidos para África

OFICINA DE CARPINTARIA E MARCENARIA MECANICA

de

Manuel Marques Abreu Rua

Telef. 98178 - LOURE - S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer qualidade de madeira, para a construção civil
ORÇAMENTOS GRATIS



Bicicletas

LINDOS MODELOS para homem, senhora e criança

Armando Crespo & C.ª

Armazenistas - Importadores
R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA - Telef. 327027

Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Recritório e Fábrica R. da Cassalheira, 33 - LISBOA
Telefone 638668

Agente no Norte do País **Onilhermo M. Coelho**
RUA DA VITÓRIA, 56 - PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 189

Agência Funerária Capela de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais das mais modernas nas mais honrosas



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 e 39
Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 e 14
AVEIRO Telef. permanente 23304 ESGUEIRA

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama - CACIA - Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e bolinas das melhores marcas.

Móveis e louças

Mobiliás completas, móveis avulsos, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Agente do indiscutível **B. P. GAZ** com o inimitável sistema «PRONTO»

Vinício

TAÇAS DESPORTIVAS
JOIAS - OURO
PRATAS - RELÓGIOS

Telef. 22119

Rua Conselheiro Luís de Magalhães - AVEIRO

"CONSTRUTORA"

ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Máquinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspirantes práticos, em lualite e fibrocimento, com adaptação de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de águas de poços, líquidos de nitratos e artesanais

Entrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País

Reparações ::::: Trabalhos garantidos

Apartado 58 - Telef. 28529 - VERDEMILHO - AVEIRO

Assinem e propaguem o nosso jornal

TERRENO

Construção autorizada.
40000 m², Estrada Cacia-Aveiro
Informe-se nesta redacção.

Para Bicycletas e Motorizadas comprar...
...o ESTRAGA deve procurar

Motorizadas SIS - Sachs de 5, 4 e 3 velocidades
Sachs Minor - Fundador AM com motor Casal de 4 velocidades - HONDA H 4 e outras
Bicycletas Olma e A.M.

Oficinas em Olho de Agua e Cacia

Vendas a pronto e a prestações

Fixe bem: **António de Jesus Almeida (o Estraga)**